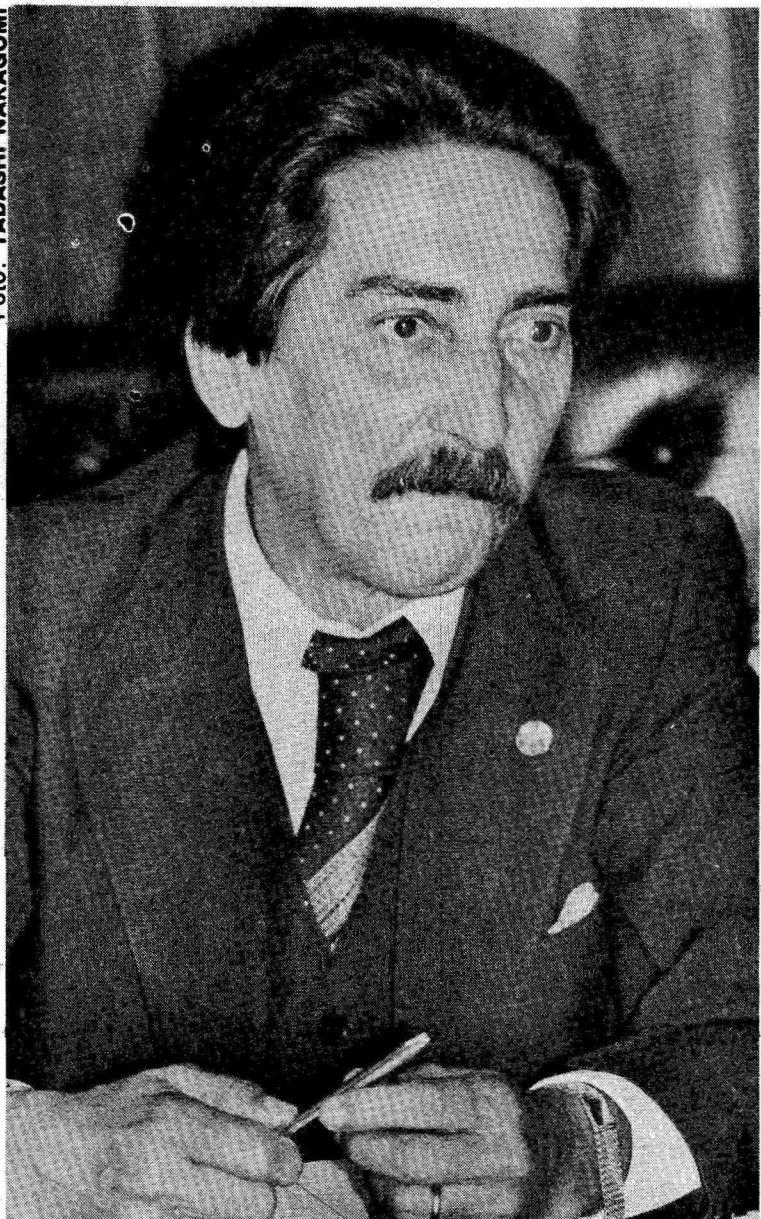


Representação para o DF

Flávio

Deputado apresenta emenda para que a cidade eleja deputados e senadores

Foto: TADASHI NAKAGOMI



Segundo Cafeteira, objetivo é tirar Brasília do isolamento político

O 2º secretário da Câmara dos Deputados, Epitácio Cafeteira (PMDB-MA) apresenta hoje sua proposta de emenda à Constituição, assegurando o direito dos cidadãos residentes no Distrito Federal de eleger seus próprios representantes à Câmara e ao Senado.

Subscrita por 170 deputados e 30 senadores, a proposta, que cria uma Comissão Mista Permanente do Congresso, composta dos futuros representantes brasilienses, para cuidar exclusivamente dos problemas de Brasília, juntamente com suas cidades-satélites, será encaminhada às 15h30min, durante a Ordem do Dia da sessão da Câmara.

O deputado maranhense justificou sua iniciativa, considerada a mais completa até agora apresentada no Congresso em termos de representação para Brasília, como o imperativo da necessidade de tirar do isolamento político mais de um milhão de pessoas que, apesar de morarem na Capital da República, não têm o direito de participar das decisões nacionais e nem mesmo de sua própria cidade.

— O brasiliense é hoje igual aos analfabetos, aos que não sabem expressar-se em língua nacional, aos condenados e aos que perderam os direitos políticos, porque só a estes a Constituição Federal proíbe de votar e de serem votados - diz ele.

Em Brasília desde 1961, quando veio eleito pela primeira vez deputado federal pelo Maranhão, Epitácio Cafeteira, de 55 anos, com mais de uma dezena de projetos, entre os quais três emendas constitucionais, sustenta que "o cidadão de Brasília não pode estar somado a estas categorias de marginalizados da lei".

Lembrou que o brasiliense tem

um nível intelectual e uma visão política dos mais elevados do país e por isso não pode viver sob a condenação geral imposta à sua cidade, juntamente com a sua criação, há 20 anos, na proibição da escolha de representantes de seu povo junto ao Congresso Nacional.

— O povo de Brasília - observou Cafeteira - está obrigado a participar de uma conversa, onde se ouve e se discute e se delibera sobre a opinião de todos, à exceção da sua. Pois não é assim no Congresso, situado na capital, onde estão todos os Estados representados, menos Brasília?

O deputado lembrou ainda o fato de os brasilienses serem representados no Congresso atualmente por uma simples comissão técnica do Senado, constituída de senadores dos diversos Estados da Federação, que por estarem envolvidos com os problemas de suas bases eleitorais, não podem concentrar-se nos problemas da Capital, "pois - como disse - nunca foram à Ceilândia ou a Taguatinga.".

Epitácio Cafeteira que, como disse, não tem pretensão eleitoral em Brasília, pois tem sua reeleição assegurada no Maranhão, Estado do qual poderá sair Governador em eleição direta, explicou que sua emenda é seu presente de aniversário à cidade que vê agora completados seus 20 anos.

Ainda ontem, Cafeteira recebeu em seu gabinete, o presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury acompanhado de diretores daquele órgão, que lhe foi transmitir o ponto de vista de que a nova Emenda Cafeteira é o projeto mais completo do Congresso sobre o direito de representação de Brasília.